

EDUCAÇÃO E TRABALHO, UMA RELAÇÃO DE SIGNIFICADOS

Karen Ohana Sousa Bastos¹
ValkêniaKuirly Gomes de Souto²
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (Campus I)

Resumo

Com o intuito de mostrar conhecimentos acerca da educação e trabalho, se faz presente neste artigo a história e a relação entre a educação e o trabalho que diferente do que muitos acreditam estão caminhando sempre juntos, relatando aspectos particulares a respeito do tema, para que seja possível a compreensão do mesmo. Abordaremos a princípio a educação e a relação dela com o seu meio, a educação não ocorre apenas no âmbito escolar; o ser humano vive em constante aprendizado, ou seja, ele não será educado apenas durante uma fase de sua vida, ou durante um certo período. Podemos encontrar diversos significados para a palavra trabalho, mas iremos apresentar como esta relação com o "trabalho" foi evoluindo, como se dava nos primórdios e como ocorre nos dias atuais, bem como explicar que trabalho e emprego são diferentes, tal como explorar as quatro divisões do trabalho.

Palavras-Chave: Relação. Significados. Educação. Trabalho.

Este trabalho foi uma pesquisa bibliográfica que objetivou esclarecer e explicar a correlação entre educação e trabalho.

Introdução

É notório que estamos vivendo uma sociedade onde o senso comum se predomina, aceitando o que é imposto sem precisar usar da crítica para saber se é realmente o que se necessita, diante disto, alguns significados estão sendo produzidos sem o uso da reflexão, desse modo sua importância no meio em que vivemos passa a ser algo voltado para que os outros falem, e não o que vivenciamos, e a educação e trabalho mesmo sendo práticas de nosso cotidiano por vezes deixamos de nos tornar críticos diante deles por achar que não passa de algo que precisa ser feito, não lembramos que toda construção histórica passou por esses elementos.

Educação

A educação está presente em todas as sociedades e com suas determinadas particularidades, ou seja, em cada região será encontrado um tipo de educação diferente, uma educação que esteja de acordo com as necessidades e a formação da mesma, que muitas vezes atravessam gerações transmitindo seus saberes e princípios, desta forma não se pode questionar os modelos de educação existente nas sociedades, pois cada grupo tem uma maneira de educar.

¹ Graduanda em Pedagogia – UEPB – karenbaastos@hotmail.com

² Graduanda em Pedagogia – UEPB – souto.valkenia@gmail.com

Educação não se restringe apenas nos muros da escola, ela está presente em todos os lugares e grupos sociais, sejam familiares ou religiosos, cada um dando seu valor ao que é ensinado, mas com um único objetivo, o de transmitir conhecimento. É comum pensar sobre o ato de educar como sendo práticas e ações grandiosas, que tragam conhecimentos elevados, mas o educar vem desde atividades simples como a repreensão até a formação do indivíduo; em nenhum momento deixaremos de aprender, pois como seres inacabados estamos sempre em processo de aprendizagem, transformando o que já se sabe em algo inovador para a sociedade.

Nos primórdios a educação era voltada para um fim específico e de acordo com a função que o indivíduo vai exercer no meio em que vive, com isso a desigualdade era bastante presente, podemos ter como exemplos claros desta desigualdade Atenas e Roma. Na Grécia embora as crianças começassem sua educação fora de casa a partir dos 07 anos o ensino não era igualitário para todos, ou seja, os pobres passavam muito tempo em oficinas nos campos de lavoura e pastoreios, e as consideradas ricas começavam sua educação em acampamentos, com uma educação restrita, onde nem todos teriam acesso a ela, já em Roma a educação começou a ser comum a todos, o saber era de todos. Reis ajudavam os súditos, o pai ajudava o filho, a finalidade desta educação seria para a formação do homem para o trabalho, mas como os interesses começam a surgir política acaba ganhando força, criando regras onde transforma o que antes seria para o trabalho manual, agora passa a querer formar o homem guerreiro, funcionário ou dirigente do império, a relação dessas duas educações era a de mostrar ao cidadão mais fraco quem tinha o poder de dominação sobre eles.

Fazendo a relação do livro “O que é Educação” do autor Carlos Rodrigues Brandão com a responsabilidade do professor atualmente vemos que a função do educador foi se transformando, pois encontramos passagens sobre os pedagogos que eram considerados escravos por acompanharem as crianças por toda sua vida, ensinando muito mais do conhecimento escolar, mas ensinam tudo o que precisam saber para a vida, os mestres- escola onde nem todos tinham acesso a sua educação, mas que ensinava o básico, ou seja, as letras e contas e os sofistas que seria a educação final do homem, onde preparava o aluno para exercer sua cidadania dentro de sua polis, mas o professor de hoje é responsável pela mediação do conhecimento nas mais diversas fases do aluno, ensinando aquilo o que seu aluno em sua fase de desenvolvimento está pronto para absorver, para que no futuro possa colocar em prática o que lhe foi ensinado.

Não haverá um único significado para a palavra educação, cada um expressa sua forma de pensar e se formos procurar em dicionários não haverá uma definição única, mas todos demonstram

algum sentido entre elas, o importante é compreender qual sua importância. Atualmente temos diversas leis que tratam a educação como de extrema importância, mas o que vemos é leis que não passam do papel, que não partem para a prática, pois estudando um pouco sobre o “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova” vemos que está escrito que uma educação deve ser laica, igualitária e gratuita, mas o que presenciamos é uma educação tratada como mercadoria, onde quem tem condição de pagar terá a qualidade do ensino, desta forma não vemos uma educação comum a todos.

Trabalho

Podemos encontrar diversos significados para a palavra trabalho, que se formos elencar não haverá espaço para estes, mas em português a palavra trabalho traz consigo alguns significados são estes: a realização de uma obra que expresse quem o faz, que gera ou provoca reconhecimento social e que ficará conservado além da vida de quem o efetiva, outro significado que lhe é conferido é o de um esforço repetitivo, que já é um hábito, o qual o “trabalhador” não possui uma autonomia, com um fim.

De acordo com Silva, (2009, p.58):

“A palavra “Trabalho” sempre teve intrínseco em seu significado sinônimo de luta, adversidade, suor, renúncia; mas mesmo com todos estes atributos, o homem tem buscado se desenvolver e se aperfeiçoar em sua área, não só para ser bom, mas para ser o melhor. Jean La Fontaine, em sua fábula “A Cigarra e a Formiga”, demonstra numa linguagem pura, e porque não dizer, infantil, que todo o esforço, todo trabalho é recompensado. E que, quem trabalha junta para si aquilo de que possa necessitar; e a Dona Cigarra, conforme relata o autor resolveu desfrutar somente do momento e não se importou em armazenar, pelo seu esforço, nem sequer o suficiente para sua sobrevivência”.

No princípio trabalho era visto como imposição de poder, sendo dividido por classes, hoje em dia ainda vemos esta ideia de poder representada por trás de disputas dentro das empresas, para que os trabalhadores possam ter seus cargos elevados (hierarquia). Vê-se que para que ocorra a ação do trabalho, faz-se necessário que quem o pratica, o pratique com esforço, pois o seu esforço acarreta um feito. Tomemos como exemplo a fábula da Cigarra e a Formiga, citada acima, onde é visto que o esforço gera uma “recompensa”, e que sem o trabalho não há como subsistir. Precisa-se deixar claro

que trabalho não é emprego, segundo a enciclopédia da língua brasileira emprego vem a ser “... uma ocupação remunerada exercida por alguém com alguma qualificação específica para tal, envolvendo a figura do patrão e trabalhador”.

O trabalho já foi visto como pecado, para satisfazer as necessidades da comunidade, como aperfeiçoamento, como uma finalidade além do próprio indivíduo, como base e chave da vida, como vontade de Deus, como expressão de amor ao próximo, como graça e prêmio para salvação, como forma de busca de bens materiais e riquezas, como própria finalidade de vida. Cada sociedade, cada religião, pensou em trabalho de distintas formas, mas a divisão do trabalho é comum a cada um dos pensamentos, pois através da divisão a resultados, cada um ocupando sua posição e lugar que foi destinado, sendo assim o trabalho se torna coletivo, servindo a um bem comum, a uma divisão social do trabalho, onde um sairá ganhando mais, isso seria apenas o capitalismo, a busca de mais riquezas, fruto de um trabalho alienado.

Termo utilizado em diversas áreas, divisão do trabalho pode ser dividida em quatro grupos, sendo estes: Divisão social do trabalho, ou divisão do trabalho social, divisão capitalista do trabalho, ou divisão parcelar ou pormenorizada do trabalho, ou divisão manufatureira do trabalho, ou divisão técnica do trabalho, divisão sexual do trabalho, para finalizar divisão internacional do trabalho.

Educação e Trabalho

Atualmente a educação de hoje está diretamente ligada ao trabalho, pois se educar para formar o trabalhador que a sociedade deseja, se formos analisar cada quesito, essa educação não é totalmente errada, pois precisamos de bons profissionais atuando nas mais diversas áreas, desta forma os mesmos precisam estar bem preparados para suprir as necessidades e demandas que a sociedade precisa, mas por outro lado a educação estaria ligada a técnica e sendo voltada exclusivamente a uma área específica, ou seja, estamos formando um cidadão especializado em uma área, mas que não tem o mínimo de conhecimento das demais, nos faz lembrar a educação Taylorista, onde a educação era voltada a formação do trabalhador, onde a mesma pode-se dizer que seria padronizada, cabendo ao indivíduo realizar a sua função.

Considerações

Como visto e analisado o termo trabalho possui diversos conceitos, sabendo que este é existente desde os primórdios, mas nos dias atuais, esta está interligada ao trabalho físico, onde o trabalhador busca um emprego para poder se manter, desta forma o trabalhador passa a abstrair-se, pois ele é serve para o trabalho, não para ele, ele trabalha para sobreviver. Diante das significações mostradas no decorrer deste artigo vemos que a educação é uma pratica social que por vezes são mascaradas para defender interesse de certa classe que deseja impor o que deve ser estudado, não sendo universalizada, pois cada sociedade modela a educação para suprir o que a mesma necessita e que normalmente é desigual e embora o desejo de ter uma educação igualitária seja forte em nosso meio, está longe de ser alcançado, pois há um poder hegemônico que está acima de nosso desejo, onde querem exercer sua dominação sobre os indivíduos e sabem que a educação pode formar um cidadão critico atuando com uma contra hegemonia, mas isso é o que eles não desejam por isso a dificuldade de transformar a nossa educação igualitária entre as classes sociais.

Referências

ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 2000. - (Coleção primeiros passos; 171) 4ª reimpressão da 6ª edição de 1986.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 19º ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BOMENY, Helena. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Educacao/ManifestoPioneiros>>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2016

BUENO, Silveira. Minidicionário da língua portuguesa. São Paulo:FTD, 2000. Ed. rev. e atual.

SILVA, Marcia Regina da. Trabalho: fardo ou prazer? Disponível em: <<http://ojs.eniac.com.br/index.php/Anais/article/view/14/17>>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2016

TUDOPÉDIA. O que é emprego. Disponível em: <<http://www.tudopedia.com.br/o-que-e-emprego.html>>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2016